

E O MALANDRO AINDA EXISTE?

Leandro Nascimento Cristino (UFRJ)

lnascimento@ig.com.br

As recentes análises produzidas a partir da cultura nacional contemporânea têm propiciado a revisão de muitas questões teóricas. Mobilizado pela emergência da temática da violência urbana que, de certo modo, reflete as últimas tendências literárias, o crítico João César de Castro Rocha propõe a dialética da marginalidade como alternativa para pensar a identidade brasileira nesse novo contexto sócio-cultural, representado por obras como *Cidade de Deus*, de Paulo Lins. Em contrapartida, a professora Tânia Pellegrini aponta os riscos estéticos em manifestações que, por vezes, limitam-se à espetacularização da violência e a interesses de mercado. Neste trabalho, importa refletir sobre a situação do personagem malandro nesse embate que sintetiza algumas importantes questões da atual crítica brasileira, não apenas ligada ao âmbito literário, mas também atenta a outras formas culturais. Palavras-chave: cultura brasileira contemporânea - malandragem - marginalidade